



Ministério da Educação - MEC

Secretaria de Educação Superior - SESu/MEC

Diretoria de Hospitais Universitários e Residências - DHR

Ministério da Saúde - MS

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGTES/MS

Departamento de Gestão da Educação na Saúde – DEGES

Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde – CNRMS

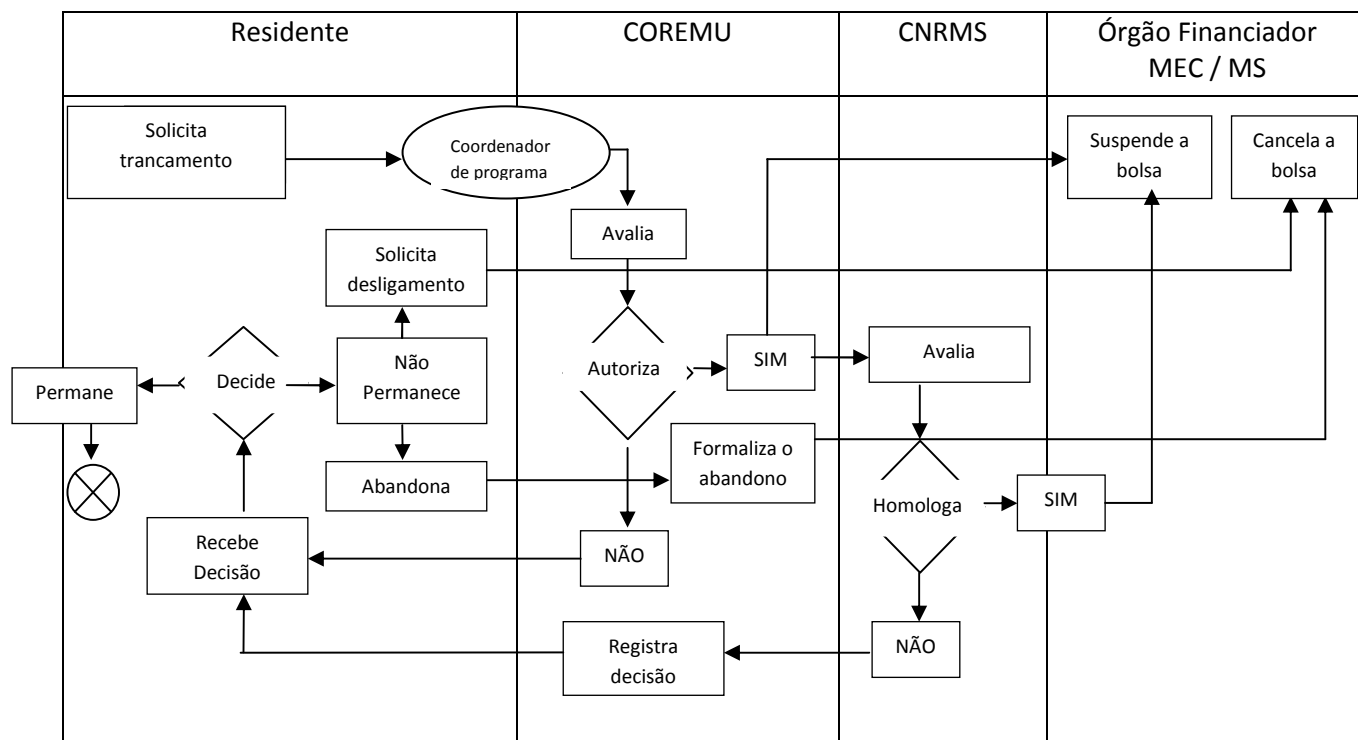
DESPACHO ORIENTADOR

Trancamento e Desligamento de profissionais de saúde residentes em programas de formação multiprofissional ou em área profissional da saúde

Brasília

2011

Fluxograma de Trancamento



O processo de **solicitação de trancamento** de profissionais de saúde residentes em programas de formação multiprofissional ou em área profissional da saúde será regulado pela orientação a seguir:

1. A solicitação de trancamento de profissionais de saúde residentes em programas de formação multiprofissional ou em área profissional em saúde é ato formal e de iniciativa do próprio residente. Este deverá encaminhar a solicitação à COREMU, após ciência do coordenador de programa, tendo como conteúdo o prazo e motivo do trancamento solicitado;
2. O residente deverá aguardar a decisão da COREMU em atividade. Deve constar no regimento interno da COREMU o tempo de permanência do residente nas atividades práticas até seu afastamento, após solicitação de trancamento.
3. A COREMU deverá avaliar, no menor prazo possível, a solicitação de trancamento e, considerando a legislação em vigor, emitir decisão aprovando ou não o trancamento solicitado.
4. Caso a solicitação de trancamento seja indeferida, o residente deverá receber formalmente o teor da decisão da COREMU.
5. No caso do deferimento de trancamento a COREMU deverá informar o interessado, encaminhar cópia da decisão à CNRMS e ao órgão financiador da bolsa do residente solicitante para a suspensão da bolsa.

6. Cabe à CNRMS avaliar a decisão das COREMU's em relação ao cumprimento da legislação, homologando ou solicitando reconsideração em relação à sua decisão.
7. Cabe também à CNRMS, em caso de homologação, informar imediatamente o órgão financiador da bolsa em questão, solicitando sua suspensão.
8. Após a comunicação da decisão da COREMU / CNRMS, no caso de indeferimento, o residente deverá ser orientado a optar por permanecer no programa ou solicitar o desligamento formal do programa, que será imediatamente informado à CNRMS e aos órgãos financiadores para cancelamento da bolsa. Caso o residente não se manifeste dentro do prazo estabelecido no Regimento Interno do programa poderá se caracterizar abandono, que também deve ser imediatamente comunicado à CNRMS e ao órgão financiador para cancelamento da bolsa.
9. Os casos omissos deverão ser encaminhados para ciência e deliberação da CNRMS.

O processo de **solicitação de desligamento** de profissionais de saúde residentes em programas de formação multiprofissional ou em área profissional da saúde será regulado pela orientação a seguir:

1. A solicitação de desligamento de profissionais de saúde residentes em programas de formação multiprofissional ou em área profissional em saúde é ato formal e de iniciativa do próprio residente. Este deverá encaminhar a solicitação à COREMU tendo como conteúdo motivo do desligamento;
2. Deve constar no regimento interno da COREMU o tempo de permanência do residente nas atividades práticas até seu afastamento, após solicitação de desligamento;
3. A COREMU deverá informar imediatamente ao órgão financiador e à CNRMS para o cancelamento da bolsa e outras providências.